

Registro de hũa carta p.^a o Ex.^{mo} V. Rey do est.^o do Brazil

Por mão do Gn.^l do Rio de Jan.^{ro} me foi remetida hua Carta de V. Ex.^a de vinte, e quatro de Novr.^o do anno passado com a copia dos particulares q' S. Mg.^{de}, q' D.^s g.^{do} manda se saiba, e se lhe remeta por escrito de tudo aquillo q' se descobrir nos Cartorios e Archivos, pertensentes ao secular, ecclez.^o, o q' logo dei a execução mandando escrever assim aos Ministros ecclez.^{os}, e seculares das Villas Continentes a jurisdicção deste Gov.^o, e como a mayor parte dellas se achão em grande distancia não fica facil a brevidade da remessa dos treslados e dos q' me tem vindo a mão remeto a V. Ex.^a na forma q' me ordena, e os mais se hirão remetendo em me chegando, e a cauza de lhes faltar a clareza necessr.^a tem sido por omissão assim dos Prelados como dos Ministros, não fazerem assento do q' no seu tempo se obrou.

Logo que tomei posse deste Gov.^o dei conta a V. Ex.^a em como o Ouv.^{or} geral do Rio de Janr.^o intentava intrometerse na jurisdicção q' pertence ao Ouv.^{or} desta Com.^{ca} e como o tal faleceu naquella Cid.^e o q' lhe succedeu deu principio a d.^a correicção em algumas Villas deste Governo, remettendo a copia de hũa ordem do tempo de Artur de Saá, (1) em que S. Mag.^{do} q' D.^s g.^{do} mandava, que aos Ministros do Rio de Janeiro pertencia a dita correicção

(1) Governador do Rio de Janeiro em 1697.

(N. da R.)



attendendo as distancias q' havia desta Cid.^o, mas era em tempo em que n'ella não achava Governo como prez.^omente. Dey logo resposta ao Ministro dizendo-lhe devia visto ser tão antiga a tal ordem recorrer a V. Ex.^a como eu fazia, para q' com sua resolução, visse o q' havia de obrar porem não o executou, pois logo deu principio a tal correição. V. Ex.^a determinará o q' entender hé mais conveniente ao real serviço.

Do novo descobrimento das Minas do Cuyabá, cada ves são as noticias mais favoraveis e no mes de Janeiro proximo, chegarão dous homês dos principaes desta Cappitania, sendo os mais poderozos, q' se achavão naquelle descobrimento (1), e confirmão não só serem as taes minas permanentes, mais abundantes de ouro e a falta de negros tem sido cauza de senão tirar m.^{to}, assim estes q' agora chegarão, como os q' tem vindo, não vem a outro fim, mais, que o levar escravos, segurão tambem estar farto o Pays, por q' todo o seu cuidado foi fazerem plantas primeiro, circumstancia que não deixa de ser das mais uteis. Pello navio de avizo q' sahiu do Rio de Jan.^{ro} o mes passado dei conta a S. Mag.^o, de q.^{to} hera perciza a caza de moeda nesta cidade, não só pella segurança della, mas pella utilidade da faz.^a real e bem comum, por q' só assim não terá descaminho o ouro.

Bastante tempo há q' preendi a hum Frances, q' se achava no destricto desta Capp.^{mia} havendo corrido a

(1) Estes dois poderosos paulistas eram os dois irmãos João e Lourenço Leme, chamados das Minas de Cuyabá, traiçoeiramente e aqui assassinados em setembro de 1723. Vide vol. XII.
(N. da R.)



mayor p.^{te} do Brazil com prejuizo concideravel dos direitos reaes, não só por dezencaaminhados mas por estar continuam.^{te} fazendo neg.^o, mandando vir fazendas em navios francezes, q' espalhava, e vendia por todas as Villas da Marinha, q' pertencema este Governo, e o Rio de Jan.^o, e hé certo não obrava nada sem estar comloyado com alguns portuguezes a q.^m ando no Alcance. Este tal Frances, muito tempo há q' pudera ter sido prezo, porem como sabia repartir bem o seu cabedal, havia com ele toda a dessimulação, a q' tambem pudéra encontrar em my seo genio fosse como o dos mais, e cuidasse pouco nos augm.^{tos} da fazenda real. Tem se devassado delle, e por ser necessr.^o averiguar mais algumas circumstancias, q' se acrescentarão depois de lhe haver tomado varios papeis q' escrevia na prizão em q' se acha, hé a cauza de o não haver remetido a V. Ex.^a advertindo q' este sogeito hé o mais ardilozo, e nosivo homem que pode haver, por q' alem de ter comrespondencia com m.^{ta} gente, e ainda na nossa Corte com pessoas de destinação, não convem de nenhua sorte, quando os seus crimes não mereção a ultima demonstração, que elle seja solto, por q' será o flagello de toda a America, pois sabe mais, q' o melhor pratico, todos os portos, e enseadas. Antecipome em dar esta conta a V. Ex.^a, por q' sei q' tem bastantes valedores, e como lhe não falta dinheiro e sabe dallo, poderia ser bem succedido alem do grande negocio, q' este homem fazia consta ter communicação grande, e comercio com os P.^{tes} da Companhia Castelhanos, e ajustado com elles q' no cazo, q' o descobrimento das Minas do Cuyabá se adiantasse hirem a ellas, e como a sua industria, e intelligencia, hé a mayor, procuraria falicitar todos os enteresses,



e ultimam.^{to} para fazer esquecer as culpas passadas, e encubrir as futuras, se ajustou a cazar com hua mulher pobre na Villa da Laguna, a ultima deste governo, porpincoa aos ditos P.^{es}, mas nunca deixando a correspondencia em França da qual pontualmente lhe vinhão os avizos, e as fazendas, e por q' os seus peccados não são só estes, e se teme dos mais, pertendeu fugir da fortaleza da barra de S.^{tos} aonde o tenho prezo o que conseguiria se hum Confidente seu o não entregasse: brevem.^{to} o remeterey a V. Ex.^a, donde com o exame das suas culpas se lhe dará o castigo q' merecerem.

Sem embargo de ter representado a S. Mag.^o q' D.^s g.^{do} o q.^{to} hé importante a sua real fazenda caza de moeda nesta Cidade, pareceme dizer a V. Ex.^a, o quanto hé prejudicial a demora da sua real resolução deste particular, e como se deve presumir, q' o d.^o S.^r a não encontrará pellas rezões sobreditas, pareciam se lhe devia dar principio sem q' seja necessr.^a a sua detreminação e hé certo não pode este serviço deixar de ser estimado pois o d.^o S.^r dezeja tanto o estabelecimento destas cazas, como o tempo tem mostrado, pelas repetidas ordens, q' mandou as Minas geraes, e athéqui não foi possivel conseguir, o q' a my me parece será facil ajustar, porq' o animo destes homes, pello q' tenho alcançado, pende em não afastarse das minhas dispozições. V. Ex.^a me dirá o q' devo obrar em materia tão importante, e no cazo, q' lhe pareça principiari o estabelecimento da d.^a Caza será percizo avizarme com brevidade, p.^a o q' tambem será util, que V. Ex.^a mande remeter, o regimento do q' se pratica na caza da moeda dessa Cidade, pois nesta, nem na Secretr.^a deste Governo, achei papel algum.



Hum destes dias falleceu o Irmão do Gov.^{or} que foi do Rio de Janeiro, na occazião dos Francezes,(1) e este hera Capp.^m de Infantaria da Guarnição do prezidio de Santos. Na primr.^a embarcação remeterey a V. Ex.^a a proposta, por ser necessario primeiro ver os serviços dos oppozitores, e a não mando nesta pella brevidade com que parte. G.^o D.^s a V. Exc.^a m.^s annos. São Paulo 6 de Março de 1723 —*Rodrigo Cezar de Menezes.*

Reg.^o de hua Carta q' se escreven a M.^a de Arruda Botelha da
Villa do Outã

Receboa de V. M. hoje outo do corrente, a q' promptam.^{te} dou rep.^{ta} e com a mesma brevidade dezejara dar remedio ao q' V. M. me expoem porq' cuida m.^{to} em não faltar com a justiça a quem merece. O particular em q' V. M. me falla, sendo os crimes antigos devem estar tiradas as devaças ou pello Juizes da terra, ou pellos Ministros da Com.^{ca} do q' athequi se me não deu p.^{to}, e só me consta pello que V. M. me insinua; e como os taes crimes seus há, não forão feitos depois de eu estar encarregado deste Governo, mas assim antes : pertencia

(1) O governador do Rio de Janeiro por occazião da invazão franceza, em 1710 e 1711, era Francisco de Castro Moraes, um dos mais covardes que o governo portuguez enviou ao Brazil.
(*N. da R.*)

